

RESSIGNIFICANDO APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO: ENSINO REMOTO

Zileide Lucinda dos Santos (CTE/SME/MT) – zileide.lucinda@gmail.com
Bernadeth Luiza da Silva e Lima (CTE/SME/MT) – bernadethluiza@gmail.com
Suely Norberto Gomes (COC/SME/MT) – suellynorberto1@gmail.com
Marco Antônio Alves Braga (COC/SME/MT) – marcoalvesbraga@gmail.com
GT 12: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Resumo:

A temática estudo faz uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação do município de Cuiabá/MT no período pandêmico, o ano de 2020 será lembrado por toda humanidade em função do distanciamento e isolamento social causado pelo vírus letal do COVID 19, propiciou mudanças de posturas em todas as dimensões sociais, econômicas, políticas, éticas, dentre outras. Esse relato tem como objetivo mostrar a ressignificação da aprendizagem e do ensino no período pandêmico de forma remota na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá/MT. A metodologia empregada está pautada na pesquisa bibliográfica e documental, via pesquisa participante. Os resultados obtidos foram positivos com posturas exitosas dos professores inovando suas práticas educativas enriquecendo seu fazer e aprender com uso das tecnologias digitais, gravação de aulas, reuniões virtuais, acesso a uma diversidade de recursos midiáticos tornado as aulas atrativas possibilitando a interdisciplinaridade, autonomia e o protagonismo dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem. Ensino Remoto. Interdisciplinaridade.

1 Introdução

O ano de 2020 considerado atípico será lembrado por toda humanidade em função da pandemia causada pelo vírus letal do COVID-19 – **SARS-CoV-2**, mudando o comportamento das pessoas e de toda sociedade sobretudo nas relações de trabalho em função do isolamento e distanciamento social. Isso nos leva a refletir sobre as formas de ensinar e aprender no contexto de forma remota na Rede Municipal de Ensino Cuiabá/MT.

Com a pandemia, as inúmeras recomendações dos organismos internacionais e nacionais exigiram de todas as pessoas paralisação de todas atividades com medidas de biossegurança: uso de máscaras, uso de álcool em gel, distanciamento entre as pessoas e outras recomendações nas quais afetaram seus modos de vida pessoal e profissional. Nesse sentido, um novo processo de aprendizagem e produção de conhecimento significativos de forma remota e híbrida ganharam notoriedade educação cuiabana.

Este relato de experiência tem como objetivo mostrar a ressignificação da aprendizagem no período pandêmico de forma remota na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá/MT. As atividades pedagógicas pautadas em trabalho de forma interdisciplinar focada na Base Nacional

Comum Curricular e na Política da Escola Cuiabana – Cultura, Tempos de Vida, Direitos de Aprendizagem e Inclusão.

A ressignificação das práticas educativas com novas abordagens com novas formas de ensinar e aprender por meio remoto sendo inovador na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá-MT, por meio de espaços virtuais de aprendizagem, o debate sobre o ensino à distância ganhou visibilidade entre os profissionais da educação básica.

Nesse sentido, os recursos pedagógicos agregam valores significativos no processo de ensino e aprendizagem dentre os quais temos: fóruns, áudios, vídeos, arquivos de textos, chats, pesquisas, questionários, glossários, e outras possibilidades suportadas pelo ambiente virtual, que podem ser utilizados tornando o ensino ainda mais dinâmico e eficiente (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013).

È possível compreender a mudança de paradigma, onde o professor estará em condições de praticar um ensino não bancário, “buscando um espaço de trabalho conjunto, onde todos são autores, diretores, atores” (FARIA; GIRAFFA, 2012, p.3). Possibilitando a construção de uma nova aprendizagem, situação emergente que está sendo forjado mediante experimentações e da constante busca de alternativas a uma realidade ultrapassada (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013, BACICH; NETO; TREVISANI, 2015).

Nesse sentido, as atividades pedagógicas imbricadas na prática educativa, articulando os desafios para o ensino de todos os componentes curriculares, de forma interdisciplinar no desenvolvimento das habilidades e competências com ênfase no contexto regional e local, onde as experiências vivências pelos professores articulando com os temas transversais contemporâneos e as competências socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2 Desenvolvimento

Na contemporaneidade, a esfera educacional tem sido privilegiada com o uso dos recursos tecnológicos e inovações de suas práticas pedagógicas através do ensino remoto e o ensino híbrido enriquecendo o compartilhamento das experiências exitosas de forma colaborativa e autônoma.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá – SME/MT, implementou o **Programa@ Portal da Escola Cuiabana de Ensino à Distância** com a suspensão das

atividades presenciais nas Unidades Educacionais de Cuiabá, no período do mês de março de 2020 a outubro de 2020, a gravação de vídeo aulas como uma das alternativas para o atendimento dos estudantes sem acesso à internet e dispositivos móveis.

Os componentes curriculares diversas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Artes, Educação Física e Ciências. Também os intérpretes de LIBRAS participaram das gravações em conjunto com todas as disciplinas. Assim, o canal educacional @Portal Escola Cuiabana, criado no Youtube para que todos os estudantes tivessem acessos aos vídeos registrados e acesso remoto ao conteúdo, a qualquer momento e lugar.

Refletindo sobre este cenário é pertinente fazer as seguintes problematizações: Como os professores organizaram a preparação para gravar as videoaulas? Quais foram as dificuldades encontradas? Os estudantes encontraram dificuldade na execução das atividades remotas?

A plataforma de acesso é o Ambiente Virtual de Aprendizagem @ portal escola cuiabana foi realizado através do com os professores das diversas áreas do conhecimento realizado de forma interdisciplinar com objetivo de educar os estudantes para a autonomia, responsabilidade de forma colaborativa através da comunidade de aprendizagem.

Conforme os decretos e os orientativos curriculares da SME/MT, o regime de aulas durante o período da pandêmico, optou pelas aulas via EAD, a fim de:

[...] serem validadas como carga horária do calendário letivo, bem como de desenvolver atividades pedagógicas dos componentes do currículo escolar com aulas programadas com recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), mídias sociais, recursos midiáticos, tecnológicos, impressos, iconográficos, cinematográficos, entre outros, respeitando as condições de acesso do estudante. Garantir que o desenvolvimento das atividades pedagógicas em EaD estejam de acordo com a Política educacional da Escola Cuiabana, com a sua Matriz Estruturante e Matriz de Referência Curricular. (Programa @Portal da Escola CUIABANA, p. 1, 2020).

Os planejamentos interdisciplinares foram realizados de acordo com as habilidades e competências viabilizadas pela SME em consonância com o planejamento anual, tendo uma sequência didática com periodicidade indo de encontro com as orientações da coordenação pedagógica e demais orientativos da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá.

As atividades didática-pedagógica propostas com o ensino remoto para todas as unidades educacionais, mediante um resumo das atividades trabalhadas de todos os componentes curriculares, sendo avaliadas e monitoradas usando os recursos midiáticos e tecnológicos orientados por meio de: WhatsApp, Oficina virtual de criação de desenhos, vídeos aulas, de

todos os componentes curriculares, atividades de todos os componentes curriculares por meio de blogs, dentre outros.

O diálogo com os estudantes se deu por meio de: Grupos de WhatsApp; Facebook; E-mail; Blog; Google Drive; Google forms; Google sala de aula – Classroom; e outros. No contexto pandêmico, a expansão da educação em aulas remotas e híbridas na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá tornou-se uma realidade nacional.

De acordo com Freire (1981, p.47): “Ninguém sabe tudo, assim como ninguém ignora tudo. O saber começa com a consciência do saber pouco (enquanto alguém atua). É sabendo que sabe pouco que uma pessoa se prepara para saber mais”. Nesse contexto, reconhecemos a importância do ensino remoto, como também do presencial, os estudantes com suas experiências e necessidades devem ser efetivos com intuito de fortalecer o processo de ensinar e aprender.

O ensinar e aprender interdisciplinar propicia o enriquecimento das práticas pedagógicas, nesse sentido Morin (2000) discorre sobre as disciplinas, da forma como estão estruturadas, servem apenas para isolar os objetos do seu meio e as partes de um todo. A interação e integração entre os saberes favorece aos estudantes um novo olhar crítico sob vários prismas para a compreensão da realidade.

3 Conclusão

Este relato vivenciado em tempos de pandemia, agregou mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem, os professores sentiram a necessidade de reinventar suas práticas pedagógicas com novas experiências no mundo digital, oportunizando os estudantes com novas formas de aprender estimulando o protagonismo.

Assim, as aulas remotas e híbridas foram transformadoras no cotidiano educacional, os professores passaram a lecionar em “home office” exigindo novas formas de ensinar, aprender, avaliar, planejar com interatividade com as unidades educacionais

A inovação do ensino por meio de lives, reunião meet, webnários e livros foi inovador e exigiu comprometimento de todos os professores o uso de recursos tecnológicos e midiáticos e a SME/MT, possibilitou ação de forma a fazer uso das Tecnologias de Comunicação e Informação no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Nesse contexto, possibilitou o desempenho no desenvolvimento das atividades educacionais interdisciplinares agregando novas formas de ensinar e aprender com o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos o ensino remoto estimulou os estudantes a um aprendizado personalizado, com autonomia propiciou o compartilhamento de novas experiências e abriu espaços para novas descobertas tanto para os professores quanto para os alunos.

Referências

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. (Org.). **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CUIABÁ-MT, Prefeitura/ SME. Secretaria Municipal de Educação. Programa @Portal da Escola CUIABANA, SME, 2020.

CUIABÁ/MT, Prefeitura/SME. **Escola Cuiabana: Cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão**. 1ª edição, Ed. Print gráfica, 2019.

FARIA, K. C., GIRAFFA, L. M. M. **Ensinando Biologia com o Moodle: Pedagogia da Parceira na Prática**. VIDYA, Santa Maria, v. 32, n. 1, p. 65-77, jan./jun., 2012.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013. 170 p.

MORIN, Edgar. **A religião dos saberes**. O desafio do século XXI. SP. Bertrand Brasil, 2000.